

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa

RESUMO

Na sequência dos Relatórios realizados durante os anos letivos anteriores e tendo em conta a particular importância dos mesmos para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem do curso, o presente relatório, relativo ao ano letivo de 2014/2015, apresenta um conjunto de informações e de indicadores considerados mais relevantes para uma análise imparcial e objetiva que também possa contribuir para a sua eventual reformulação.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DOS DIPLOMADOS COM O CURSO DE TRADUÇÃO-INTERPRETAÇÃO DE LGP DA ESE de SETÚBAL

O grau de licenciado em Tradução-Interpretação de Língua Gestual Portuguesa (LGP) é conferido a todo o estudante que demonstre possuir as seguintes competências:

Grupo A (da esfera dos saberes técnico-pragmáticos)

1. Utiliza a LGP (língua gestual portuguesa) e a LP (língua portuguesa) – e, eventualmente, uma língua estrangeira (e.g., a língua inglesa, a língua francesa, e gestos internacionais.) que faça parte do seu saber idiomático e pragmático – ao nível de proficiência exigido pelo perfil profissional de saída.
2. Identifica o grau de domínio das línguas prediletas (LGP, LP ou outra) das pessoas surdas e ouvintes a quem, como tradutor(a)-intérprete, presta os seus serviços.
3. Prepara a sua intervenção, recolhendo indicações sobre a temática e o contexto das intenções comunicativas dos seus participantes.
4. Avalia e define as condições adequadas ao processo de tradução-interpretação em termos ergonómicos (nomeadamente no que respeita às condições de visibilidade e audição e aos meios de as melhorar in situ) e determina os recursos humanos a afetar em função da duração do processo de interpretação e dos períodos de descanso necessários.
5. Utiliza adequadamente as técnicas de tradução e interpretação, recorrendo, se necessário, à datilologia, à escrita, à transliteração, à leitura labial, ao desenho e à pantomima.
6. Efetua a interpretação simultânea ou consecutiva das mensagens produzidas pelos enunciadores para os seus interlocutores em presença ou para os seus potenciais destinatários in absentia.
7. Compreende e transmite, fielmente e de forma clara e precisa, o sentido das mensagens e dos textos (o seu conteúdo próprio, para além e através da designação e do significado das formas que os constituem) dos interlocutores em presença.
8. Ajusta o processo de interpretação aos estilos e registos discursivos utilizados pelos interlocutores em presença.
9. Averigua, sempre que necessário, o seu grau de compreensão das mensagens traduzidas para os seus destinatários surdos e ouvintes, a fim de prevenir mal entendidos e perdas de informação.
10. Compreende a estrutura peculiar e o funcionamento específico das suas línguas de trabalho: LGP e LP.

Grupo B (da esfera dos saberes relacionais e deontológicos)

1. Compreende as necessidades específicas das pessoas surdas.
2. Compreende os traços socioculturais próprios da Comunidade Surda Portuguesa (e de comunidades congéneres de outros países) enquanto minoria(s) linguística(s).
3. Respeita os direitos constitucionais das pessoas surdas enquanto membros de uma minoria linguística.
4. Facilita a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.
5. Atua em conformidade com o código deontológico da profissão de tradutor-intérprete de Língua Gestual Portuguesa.
6. Adapta-se a diferentes situações e contextos no relacionamento profissional com pessoas ouvintes e surdas.
7. Adequa a sua intervenção às situações de trabalho em equipa.
8. Promove um relacionamento leal com os colegas de trabalho.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

1. O atual curso de licenciatura em «Tradução-Interpretação de LGP» da ESE de Setúbal é o resultado da adaptação ao processo de

Bolonha da licenciatura bietápica (3 anos +2 anos), que, com o mesmo nome, vigorou nesta escola de 1997 a 2006. Herda assim o capital de experiência acumulado durante o período de vigência dessa licenciatura, a primeira do seu género em Portugal e, durante vários anos, a única. 2. A diminuição de 5 para 3 anos na sua duração suscitou vários problemas de desenho curricular que transpareceram nos relatórios anteriores (cf. Relatórios sobre o desenvolvimento do processo de Bolonha 2007/2008/2009/2010/2011/2012/2013/2014.) 3. O plano de estudos do atual curso de Tradução-Interpretação de LGP (organizado nos moldes do chamado processo de Bolonha), não introduziu nenhuma mudança radical relativamente ao curso que o antecedeu (licenciatura de tradução-interpretação em dois ciclos: 1ºciclo, bacharelato [3 anos] + 2º ciclo, licenciatura [2 anos]), porquanto este último estava também estruturado com base nas competências que os estudantes deveriam adquirir ou desenvolver ao longo do curso, nomeadamente nas suas diversas componentes de formação específicas aqui designadas por:

- a. nucleares (LGP ; Teoria e Prática da Tradução-Interpretação),
- b. metanucleares (História e Cultura da Comunidade Surda; Ética e Deontologia Profissional; Linguística Portuguesa e Linguística da LGP; Audição, Visão e Surdez; Língua Portuguesa),
- c. de tirocínio (Intervenção em Contextos Profissionais, vulgo “estágios”) todas já presentes na anterior licenciatura.
- d. complementares (Educação Postural e Actividade Profissional; Expressão Dramática; Língua Estrangeira; Economia Gestão e Empreendedorismo; Relações Interpessoais e Gestão de Grupos; além das opções gerais e da carteira de literacias;...)

4. A alteração principal situou-se ao nível da sua estrutura curricular. O grau de licenciatura passou a corresponder a uma duração normal de três anos/6 semestres.

5. É a condensação do número de anos do curso de 5 para 3 e a conseqüente redução dos tempos de formação e, sobretudo de estudo e de assimilação, que colocou os maiores desafios pedagógicos. Sendo este o aspeto que temos vindo a considerar como sendo o mais sensível nos relatórios anteriores, somos levados, hoje, a uma reflexão aprofundada sobre a pertinência das diferentes UC para o perfil de competências do curso; assim como sobre as diferentes formas de enriquecimento formativo dos estudantes através da sua participação e intervenção junto da comunidade surda.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

1. A lei nº 89/99 de 5 de Julho (“condições de acesso e de exercício da atividade de intérprete de língua gestual [portuguesa]”) estabelece que “os intérpretes de língua gestual portuguesa devem frequentar com aproveitamento um curso superior de tradutor-intérprete, com a duração mínima de três anos, devendo incluir nomeadamente formação em Língua Gestual Portuguesa e Língua Portuguesa” (artigo 5.1)

2. Era esta a duração mínima de formação superior que correspondia a primeira etapa, conducente ao grau de bacharel, do curso bietápico da licenciatura anterior. 3. A legislação em vigor veio alterar este dado, ao estabelecer que, “no ensino politécnico, o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 créditos e uma duração normal de seis semestres curriculares de trabalho dos alunos” (cf Despacho nº 7287-B/ 2006, Anexo III. A. nº 3). 4. Tornou-se pois necessário garantir, na medida do possível, que a designação “licenciatura” em tradução-interpretação de LGP, não viesse a significar para os tradutores-intérpretes de LGP (e para a comunidade surda portuguesa e a comunidade ouvinte portuguesa que recorrem aos seus serviços) a existência de dois perfis profissionais e dois níveis de proficiência de tradutor-intérprete dissemelhantes, consoante os seus diplomados tenham obtido esse grau antes ou depois da reforma de Bolonha. 5. A proposta de licenciatura apresentada procedeu a uma reformulação da estrutura curricular e do plano de estudos do curso bietápico, em vigor na altura, no sentido de o adequar ao modelo de Bolonha, embora apoiando-se numa prática consolidada ao longo de nove anos, tendo como preocupação central assegurar a aquisição das competências que correspondem ao grau de licenciatura nesta área de estudos. 6. Nesse sentido, procedeu-se à distribuição da carga de trabalho dos alunos segundo uma matriz curricular que contempla o equilíbrio ponderado das três componentes de formação – formação geral (40 unidades curriculares, formação específica (95 unidades curriculares) e formação profissionalizante (45 unidades curriculares). 7. Esta nova distribuição surgiu das orientações emanadas do Conselho Científico, assim como dos resultados obtidos a partir de um inquérito realizado ao conjunto dos docentes e discentes. O Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabelece as bases da organização dos planos de estudos, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os planos de estudos não tivessem mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e, cada UC devia, preferencialmente, situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. O inquérito visava apurar o número de horas despendidas pelos alunos nas atividades extra letivas relativas a cada uma das UC constituintes de cada curso, tendo-se obtido 30 respostas dos docentes e 87 respostas dos alunos.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2014 / 2015																		
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	T
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LGP10006	História e Cultura da Comunidade Surda	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	12	48	1	1º Semestre	4,0	
LGP10008	Iniciação à Tradução e Interpretação	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	
LGP10005	Língua e Prática Textual	10	24	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	59	1	1º Semestre	5,0	

LGP10007	Língua Gestual Portuguesa I	34	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	18	72	1	1º Semestre	6,0
LGP10004	Linguística Portuguesa I	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	1	1º Semestre	4,0
LGP10009	Língua Gestual Portuguesa II	-	34	-	-	20	-	-	-	-	-	-	18	72	1	2º Semestre	6,0
LGP10011	Linguística da Língua Gestual Portuguesa I	20	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	12	48	1	2º Semestre	4,0
LGP10001	Produção de Conteúdos para a Web	10	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	70	1	2º Semestre	5,0
LGP10002	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	-	25	-	-	5	15	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0
LGP10010	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação I	15	25	-	-	14	-	-	-	-	-	-	18	72	1	2º Semestre	6,0
LGP20001	Educação Postural e Actividade Profissional	21	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0
LGP20003	Expressão Dramática	-	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0
LGP20004	Língua Gestual Portuguesa III	-	43	-	-	20	-	-	-	-	-	-	21	84	2	1º Semestre	7,0
LGP20007	Linguística da Língua Gestual Portuguesa II	20	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	12	48	2	1º Semestre	4,0
LGP20006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação II	15	25	-	-	14	-	-	-	-	-	-	18	72	2	1º Semestre	6,0
LGP20009	Intervenção em Contextos Profissionais I	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	15	15	60	2	2º Semestre	5,0
LGP20002	Língua e Comunicação Profissional	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	2º Semestre	5,0
LGP20010	Língua Gestual Portuguesa IV	-	20	-	-	16	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	7,0
LGP20005	Linguística Portuguesa II	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0
LGP20008	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação III	20	23	-	-	20	-	-	-	-	-	-	21	84	2	2º Semestre	7,0
LGP30001	Carteira de Competências	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0
LGP30004	Ética e Deontologia Profissional	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	4,0
LGP30007	Intervenção em Contextos Profissionais II	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	12	12	48	3	1º Semestre	4,0
LGP30005	Língua Gestual Portuguesa V	-	30	-	-	24	-	-	-	-	-	-	18	72	3	1º Semestre	6,0
LGP30008	Linguística Comparada	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	3	1º Semestre	4,0
LGP30006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação IV	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	45	3	1º Semestre	5,0
LGP30002	Audição, Visão e Surdez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	12	48	3	2º Semestre	4,0
LGP30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0

LGP30009	Intervenção em Contextos Profissionais III	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	12	12	48	3	2º Semestre	4,0	
LGP30010	Língua Gestual Portuguesa VI	-	25	-	-	20	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
LGP30012	Seminário de Projecto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	12	48	3	2º Semestre	4,0	
LGP30011	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação V	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
Unidades Curriculares Optativas - Carteira de Literacias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	F T
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	15	27	-	-	-	-	-	-	-	-	3	15	60	1	2º Semestre	5,0	
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	
CL0001	Tecnologias e Comunicação	10	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	70	1	2º Semestre	5,0	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	F T
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LGP30013	Comunicação e Património Literário	20	15	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	
LGP30016	Língua Estrangeira - Francês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
LGP30014	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
LGP30015	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
LGP30020	Língua Estrangeira - Inglês C1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral I		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	F T
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral II		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	F T
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LGP20013	Evolução das Ideias em Ciência	14	24	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15	60	2	1º Semestre	5,0	
LGP20012	História dos Media	10	10	-	-	-	25	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	
LGP20014	Sociologia da Cultura e Interculturalidade	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	2º Semestre	5,0	

CT1 - Comentário à tabela 1

Embora a tabela da distribuição das horas de serviço esteja conforme a legislação, a coordenação tem vindo a alertar, periodicamente, o CTC para o facto de existirem incorreções no despacho nº 17318/2010 de 17 de Novembro no que diz respeito às horas de contacto de algumas UC: Língua e Prática Textual - 60 horas (5 créditos) Produção e Conteúdos para a Web - 60 horas (5 créditos) Tecnologias e Comunicação - 60 horas (5 créditos) Língua Gestual Portuguesa IV - 84 horas (7 créditos) Ética e Deontologia Profissional - 48 horas (4

créditos)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência**Parte B2 - Estudantes à entrada****a) Vagas****Tabela 2 - Vagas**

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		20	25	20
Regime Especial (1)		0	0	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	2	7	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	0	1	1
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	1	0	0
	Estudante Internacional	4	0	0
	Total OCA	7	8	5
Total		27	33	25

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

O curso de TILGP não abriu em 2010/2011 porque se deu início a uma nova licenciatura no âmbito da Língua Gestual Portuguesa, em regime pós-laboral, para formação de docentes de LGP. Considerou-se que a instituição não possuía recursos suficientes para a abertura dos dois cursos em simultâneo. Assim optou-se pela abertura alternada de cada uma das licenciaturas da área da Língua Gestual Portuguesa (LGPN abre de três em três anos. TILGP abre dois anos consecutivos, não abrindo no terceiro.) No ano letivo de 2013/2014, na sequência da lógica de alternância, o curso voltou a não abrir vagas.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)**Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial****Estudantes provenientes de CNA**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Candidatos CNA	30	0	51
Colocados CNA	10	0	21
Matriculados CNA	6	0	16
Candidatos CNA / Vagas CNA	150,0%	0,0%	255,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	50,0%	0,0%	105,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	60,0%	0,0%	76,2%
Matriculados CNA / Vagas CNA	30,0%	0,0%	80,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	28,6%	0,0%	41,0%
Candidatos CNA 1ª Opção	4	0	10
Colocados CNA 1ª Opção	4	0	10
Matriculados CNA 1ª Opção	4	0	9
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	20,0%	0,0%	50,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	20,0%	0,0%	45,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados Regime Especial	0	0	0

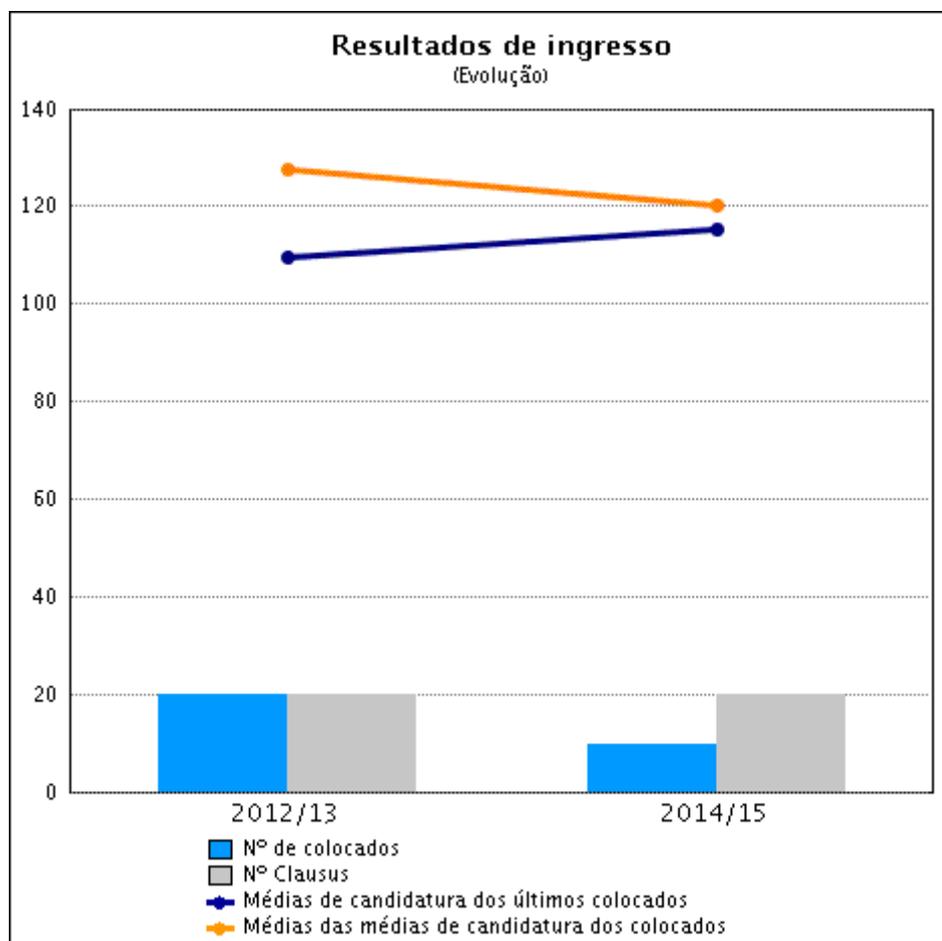
CT3 - Comentário à tabela 3**c) Notas de ingresso**

Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	115,6	-	109,8
Nota média de ingresso dos colocados CNA	120,3	-	127,2

CT4 - Comentário à tabela 4

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
M23	1	0	1
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	1	0	0
REINGRESSO	1	0	1
Total Matriculados OCA	3	0	2
Matriculados OCA/ Vagas OCA	100,0%	0,0%	40,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados CNA/Total de Vagas	22,2%	0,0%	64,0%
Matriculados OCA/Total de Vagas	11,1%	0,0%	8,0%

Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	33,3%	0,0%	72,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Setúbal	1	11,1%	0	0,0%	3	16,7%
Outros	8	88,9%	0	0,0%	15	83,3%
Total	9	100,0%	0	0,0%	18	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Beja	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%
Évora	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%
Funchal	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%
Lisboa	1	11,1%	0	0,0%	2	11,1%
Setúbal	5	55,6%	0	0,0%	8	44,4%
Outros	1	11,1%	0	0,0%	3	16,7%
Total	9	100,0%	0	0,0%	18	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2014/2015	%	2013/2014	%
ALENTEJO	2	22,2%	0	0,0%
ALGARVE	1	11,1%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	6	66,7%	0	0,0%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	9	100,0%	0	0,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	8	88,9%	0	0,0%	16	88,9%
Masculino	1	11,1%	0	0,0%	2	11,1%
Total	9	100,0%	0	0,0%	18	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	3	33,3%	0	0,0%	1	5,6%
Dos 21 aos 23 anos	3	33,3%	0	0,0%	14	77,8%
Dos 24 aos 27 anos	1	11,1%	0	0,0%	1	5,6%
Dos 28 aos 35 anos	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 36 aos 40 anos	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%
Mais de 40 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Total	9	100,0%	0	0,0%	18	100,0%
--------------	----------	---------------	----------	-------------	-----------	---------------

CT11 - Comentário à tabela 11

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	0	0,0%
Básico 1	2	11,1%	0	0,0%
Básico 2	2	11,1%	0	0,0%
Básico 3	3	16,7%	0	0,0%
Secundário	8	44,4%	0	0,0%
Superior	2	11,1%	0	0,0%
Desconhecido	1	5,6%	0	0,0%
Total	18	100,0%	0	0,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	1	5,6%	0	0,0%	5	13,9%
Empregados	15	83,3%	0	0,0%	19	52,8%
Desconhecido	0	0,0%	0	0,0%	2	5,6%
Desempregados	0	0,0%	0	0,0%	4	11,1%
Outros	2	11,1%	0	0,0%	6	16,7%
Total	18	100,0%	0	0,0%	36	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

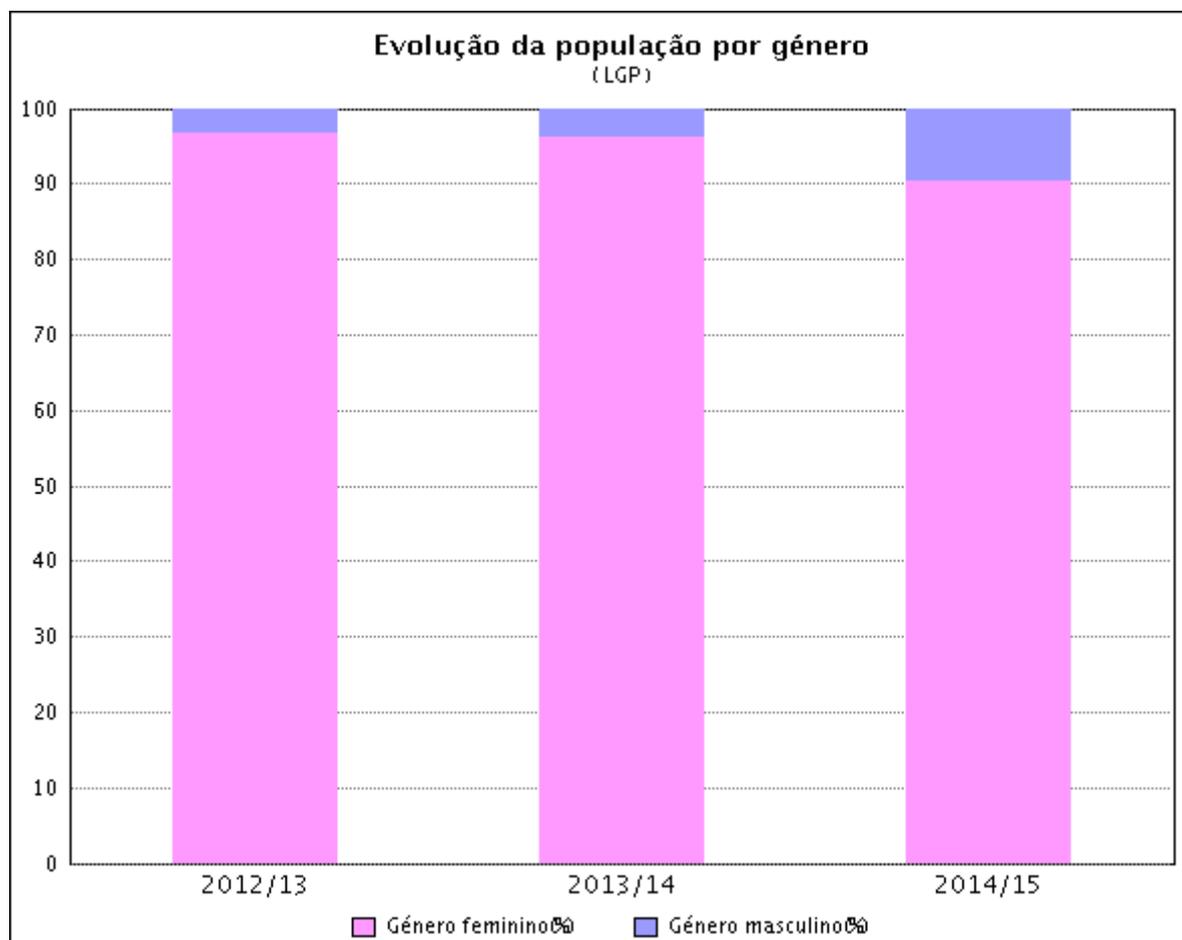
Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	8	38,1%	0	0,0%	17	43,6%
2º Ano	0	0,0%	13	44,8%	20	51,3%
3º Ano	13	61,9%	16	55,2%	2	5,1%
Total	21	100,0%	29	100,0%	39	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	3	14,3%	0	0,0%	1	2,6%
Dos 21 aos 23 anos	12	57,1%	20	69,0%	24	61,5%
Dos 24 aos 27 anos	3	14,3%	4	13,8%	4	10,3%
Dos 28 aos 35 anos	2	9,5%	1	3,4%	4	10,3%
Dos 36 aos 40 anos	1	4,8%	3	10,3%	4	10,3%
Mais de 40 anos	0	0,0%	1	3,4%	2	5,1%
Total	21	100,0%	29	100,0%	39	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	2	10,0%	5	17,0%	8	21,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
------------	-----------	-----------	-----------

Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes Estrangeiros	0	0	0
Docentes Estrangeiros	1	1	1
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

B4.3 - Parcerias internacionais

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Continuou-se a aprofundar as abordagens pedagógicas que se revelaram mais adequadas: 1. A participação e/ou dinamização dos discentes e docentes de eventos junto da comunidade surda, nomeadamente conferências, seminários, encontros e peças de teatro traduzidas em LGP (em particular no âmbito da UC "Carteira de competências). 2. A dimensão relacional, o entusiasmo, a motivação, a disponibilidade e a capacidade de interação dos docentes continuam a ser aspetos bastante valorizados. 3. A diversidade dos conteúdos, a capacidade e a forma de transmissão da matéria são outras das características consideradas mais relevantes pelos discentes. 4. A intervenção de especialistas exteriores à instituição, a convite dos docentes, assim como as atividades desenvolvidas ao ar livre continuam a ser pontos positivamente diferenciadores. O número insuficiente de horas de contacto em algumas UC, referido pelos alunos em anos anteriores, tais como "Língua Gestual Portuguesa", "Iniciação à Tradução e Interpretação", "Teoria e Prática da Interpretação" tem sido parcialmente ultrapassado com as tutorias, trabalho autónomo e apoio à distância.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

A taxa de sucesso no conjunto das disciplinas evidencia uma forte motivação dos discentes no desenvolvimento das tarefas e competências por elas exigidas. O acompanhamento individualizado por parte dos docentes tem permitido uma dinâmica de trabalho bastante envolvente, tendo em conta se tratar de uma língua e cultura que exigem um especial empenho e o domínio de técnicas rigorosas.

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				Inscrição
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
OP0013	Artes e Património	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	3
OP0006	Geografia	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	2

LGP10006	História e Cultura da Comunidade Surda	Línguas e Literatura	9	88,9%	66,7%	75,0%	-	-	-	-	15
LGP10008	Iniciação à Tradução e Interpretação	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	15
OP0003	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	3
LGP10005	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	9	66,7%	66,7%	100,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%	16
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	4	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	1
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	2	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	6
LGP10007	Língua Gestual Portuguesa I	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	15
LGP10009	Língua Gestual Portuguesa II	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	14
LGP10011	Linguística da Língua Gestual Portuguesa I	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	15
LGP10004	Linguística Portuguesa I	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	15
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Área Científica não definida no sistema	5	80,0%	80,0%	100,0%	-	-	-	-	3
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	4	75,0%	75,0%	100,0%	-	-	-	-	3
OP0002	Produção de Conteúdos Multimédia	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	3
LGP10001	Produção de Conteúdos para a Web	Tecnologias de Informação e Comunicação	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	16
LGP10002	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	Ciências Sociais	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	15
CL0001	Tecnologias e Comunicação	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	2
LGP10010	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação I	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	14
1º ano			105	79,0%	77,1%	97,6%	2	100,0%	100,0%	100,0%	185

CT19 - Comentário à tabela 19

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código	Unidade	Área	2014/2015	2013/2014
--------	---------	------	-----------	-----------

da Unidade Curricular	Curricular	Científica									Inscrições
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
LGP20011	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	10
LGP20001	Educação Postural e Actividade Profissional	Ciências do desporto	-	-	-	-	15	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20013	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza	-	-	-	-	5	100,0%	80,0%	80,0%	3
LGP20003	Expressão Dramática	Artes	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20012	História dos Media	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	4	100,0%	100,0%	100,0%	3
LGP20009	Intervenção em Contextos Profissionais I	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	20
LGP20002	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20004	Língua Gestual Portuguesa III	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20010	Língua Gestual Portuguesa IV	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	18
LGP20007	Linguística da Língua Gestual Portuguesa II	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20005	Linguística Portuguesa II	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20014	Sociologia da Cultura e Interculturalidade	Ciências Sociais	-	-	-	-	5	100,0%	100,0%	100,0%	3
LGP20006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação II	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	19
LGP20008	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação III	Línguas e Literatura	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	18
2º ano			0	0,0%	0,0%	0,0%	137	100,0%	99,3%	99,3%	208

CT20 - Comentário à tabela 20

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				Inscrições
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
LGP30002	Audição, Visão e Surdez	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30001	Carteira de Competências	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	1
LGP30013	Comunicação e Património Literário	Línguas e Literatura	10	100,0%	90,0%	90,0%	14	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30004	Ética e Deontologia Profissional	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30007	Intervenção em Contextos Profissionais II	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	1

LGP30009	Intervenção em Contextos Profissionais III	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	1
LGP30016	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
LGP30014	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	2	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30015	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
LGP30005	Língua Gestual Portuguesa V	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30010	Língua Gestual Portuguesa VI	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30008	Linguística Comparada	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30012	Seminário de Projecto	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação IV	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
LGP30011	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação V	Línguas e Literatura	13	100,0%	84,6%	84,6%	16	100,0%	100,0%	100,0%	-
3º ano			168	100,0%	85,1%	85,1%	208	100,0%	100,0%	100,0%	3

CT21 - Comentário à tabela 21

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	273	91,9%	82,1%	89,2%	347	100,0%	99,7%	99,7%	396	93,9%	91,4%	97,3%

CT22 - Comentário à tabela 22

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	3	14,3%	2	6,9%	10	25,6%

CT23 - Comentário à tabela 23

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Total de Graduados	12	15	0
Graduados em até N anos/Total de Graduados	100,0% - 12	100,0% - 15	0,0% - 0
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	3	0
Graduados/Estudantes matriculados	133,3%	0,0%	0,0%
Nota Média Final dos Diplomados	14,6	14,9	0

CT24 - Comentário à tabela 24

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

A articulação entre os objetivos, as competências a desenvolver e as estratégias e metodologias de trabalho têm permitido atingir melhores resultados e uma aprendizagem mais consciente e crítica. A maior adequação dos processos de avaliação, tendo em conta as competências desenvolvidas durante o curso também se têm revelado um fator de satisfação dos estudantes assim como uma das razões de um aprofundamento do sucesso geral. O trabalho de tutoria tem de facto constituído um precioso contributo para o apoio aos estudantes e ao seu sucesso escolar. A boa relação dos professores coordenadores de estágio com os responsáveis institucionais e os intérpretes cooperantes continua a ser apontado como um fator determinante para o sucesso global dos estudantes.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

O incentivo à organização, por parte dos alunos, de atividades e encontros com a comunidade surda continuam a revelar-se um verdadeiro fator de formação dos intérpretes de LGP. Sublinhamos que tais iniciativas têm contribuído para o reforço da imagem de qualidade da Escola e têm permitido a afirmação da autoestima das comunidades com as quais interagimos. Os alunos e docentes continuam a responder da melhor forma às solicitações e desafios que as comunidades lhes têm lançado, tais como a realização conjunta de exposições temáticas e de outros eventos que têm permitido o convívio e a troca de saberes e experiências. Mencionamos a título de exemplo: Ações de informação e sensibilização em diferentes espaços, assim como a participação em eventos relacionados com a comunidade surda e com as temáticas de inclusão e do respeito pelas diferenças, nomeadamente em: municípios, media, escolas, associações, clubes, e outras entidades públicas. Os temas abordados aprofundavam os conhecimentos sobre a especificidade da língua gestual portuguesa, as características da comunidade surda, da sua história, da sua intervenção na sociedade civil, assim como a profissão de intérprete de língua gestual, a sua formação e preparação, a especificidade da sua intervenção, as características dos diferentes contextos da sua intervenção,... A título de exemplo referimos uma intervenção na Câmara de Setúbal em 4 de dezembro de 2014 (no âmbito do "Dia mundial da pessoa com deficiência"): Mitos e tabus na deficiência...

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

No âmbito das UC de tirocínio (Ética e deontologia profissional e Intervenção em contextos profissionais/Estágio), os estudantes têm tido um acréscimo de contacto com os procedimentos e as rotinas específicas para a sua inserção no mercado de trabalho (consulta de plataformas, aplicação de candidaturas,...) De acordo com os relatórios de empregabilidade, verificamos a colocação de todos os nossos alunos no mercado de trabalho, com uma altíssima incidência na área da sua formação inicial.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Com base no relatório do presente ano e na auscultação aos estudantes e professores deste curso durante os anos letivos anteriores, cujos resultados foram oportunamente analisados, apresentam-se as seguintes propostas de melhoria: 1. Célere e efetiva valorização e graduação do corpo docente da área científica nuclear (LGP): formação e eventuais futuros recrutamentos; 2. Diversificação, ampliação e intensificação das ações de promoção do curso (maior investimento em ações de divulgação junto das escolas e associações e na utilização dos media); 3. Aprofundamento da relação entre as diferentes áreas e UC do curso para maior rentabilização dos recursos, articulação dos conteúdos e processos de avaliação; 4. Intensificação da formação na área de LGP, com recurso aos diferentes instrumentos que permitam as aprendizagens autónomas e acompanhamento à distância (moodle, youtube, e outras plataformas); 5. Aprofundamento da nossa articulação com os diferentes cursos da ESE e do conjunto do IPS. 6. Correção de grialhas detetadas no Despacho nº. 17318/2010 de 17 de Novembro relativos às horas de contacto de algumas UC (Ex: Língua Gestual Portuguesa IV e Ética e Deontologia Profissional); 7. Intensificação e aprofundamento dos benefícios da mobilidade de docentes e estudantes; 8. Contribuição para a criação de uma efetiva rede de instituições nacionais e que ministram cursos na área de LGP; 9. Aprofundamento das nossas relações internacionais, com a criação específica de protocolos na área de LG; 10. Intensificar a produção dos materiais específicos para a divulgação da LGP e apoio ao trabalho dos tradutores e intérpretes; Luciano Pereira e Maria José Freire Coordenadores da Licenciatura em Tradução-Interpretação de Língua Gestual Portuguesa. 15.01.2016